

# Os Serranos - Surungo de Campo

Tom: E

As bailanta atada deste meu Rio Grande <sup>E B7</sup>  
 O fole e o sangue vem ajoujaditos <sup>E</sup>  
 Trejeitos de taura vão riscando a sala <sup>B7</sup>  
 De forma baguala mantendo o tranquilo <sup>E</sup>  
 Segue o sarandeio entre a polvadeira <sup>B7 E</sup>  
 Na raça campeira de fibra presente <sup>B7 E</sup>  
 E as chinocas altivas vão entreveradas <sup>A E</sup>  
 Até a madrugada na alma da gente <sup>B7 E</sup>  
 Surungo de campo, velho chão batido <sup>B7 E</sup>

Um sonho curtido pela tradição  
 Dê-lhe passa o mundo, dê-lhe passa o tempo <sup>A E</sup>  
 Mas na voz do vento, tu não passas não <sup>B7 E</sup>  
 Quantas invernadas de ânsias manheiras <sup>B7</sup>  
 Vem nas tinideiras balança o candeeiro <sup>E</sup>  
 O gaúcho sabe que a alma canta <sup>B7</sup>  
 Quando sua estampa vem fazer luzeiro <sup>E</sup>  
 Para toda vida este chamamento <sup>B7 E</sup>  
 É um mandamento no peito de um peão <sup>B7 E</sup>  
 O baile gaúcho é a pura identidade <sup>A E</sup>  
 De uma verdade em nosso coração <sup>B7 A</sup>

## Acordes

